

EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha

Marci Doria Passos

Viviane Frankenthal

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

Munira Aiex Proença

SUMÁRIO

EDITORIAL

Sintoma e contemporaneidade

Angústia, Pânico e Desamparo. Uma contribuição de Freud à psicopatologia contemporânea do pânico

Zeferino Rocha

Psicanálise ontem, agora, sempre

Altamirando Matos de Andrade Júnior

A difícil arte de não interpretar

Marilia Sodré

Adicção e perturbações do sono-sonho

Decio Gurfinkel

A inspiração literária

A clínica em foco: o destino da dor

Claudia Perrotta, Irmgard Birmoser de Mattos Ferreira e Maria Alice

Warschauer

Uma história para Hamlet e uma versão psicanalítica

Paulo Marchon

Da máscara à caveira: Considerações sobre o itinerário humano

Heliete Karam

Sexo, amor e morte, os significantes essenciais da ficção na literatura e na psicanálise

Solange Jouvin

Pulsão de morte: criação ou destruição?

A pulsão de morte como criadora: clínica psicanalítica de pacientes com câncer

Adeane Fleury

Sobre masoquismo e pulsão de morte

Eva Maria Migliavacca e Marcelo Tavella

Bion, Ogden, Lacan

Los tres vértices de la cesura

Guillermo Julio Montero

Thomas Ogden: um psicanalista sensível. Introdução a algumas de suas idéias

Vera Schwartzman Bulak

Análise do Discurso e Psicanálise: convergências e divergências entre as obras de Jacques Lacan e Michel Pêcheux

Ana Paula Melchiors Stahlschmidt

RESUMOS DOS TRABALHOS

Angústia, Pânico e Desamparo. Uma contribuição de Freud à psicopatologia contemporânea do pânico

Anxiety, Panic and Helplessness. A freudian contribution to the panic's contemporary psychopathology

Autor: Zeferino Rocha Mestre em Filosofia e Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, doutor em Psicologia pela Universidade de Paris-X (Nanterre-France), professor titular aposentado do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco, atualmente professor responsável pela Linha de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise no Mestrado em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco, membro fundador e, atualmente, membro honorário do Círculo Psicanalítico de Pernambuco.

Resumo O objetivo do artigo é apresentar a doutrina de Freud sobre a angústia e o que ele escreve sobre o pânico e o desamparo, como uma contribuição para a abordagem psicanalítica do transtorno do pânico na psicopatologia contemporânea.

Uniterms: Neurose de angústia, pânico, angústia originária e Desamparo

Abstract The paper aims to present the freudian doctrine on anxiety, panic and helplessness, as a contribution to the psychoanalytic approach of the panic's disturbance in the contemporary psychopathology.

Uniterms: Anxiety neurosis, panic, primal anxiety, helplessness

Psicanálise ontem, agora, sempre

Psychoanalysis yesterday, nowadays, always

Autor: Altamirando Matos de Andrade Júnior Membro Efetivo e Didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Uniterms: Anxiety neurosis, panic, primal anxiety, helplessness Psicanálise ontem, agora, sempre

Psychoanalysis yesterday, nowadays, always Autor: Altamirando Matos de Andrade Júnior Membro Efetivo e Didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

Resumo O autor busca neste artigo discutir as questões relativas ao tratamento psicanalítico dos pacientes da contemporaneidade. Chama a atenção para a importância da escuta destacando a paciência e capacidade de observação que Freud teve para investigar e compreender os fenômenos observados em suas pacientes histéricas. Questiona a necessidade de mudanças no setting a fim de compreender e lidar com os pacientes da assim chamada pós-modernidade. Exemplifica, com o resumo de um caso clínico, as idéias abordadas no artigo.

Uniterms: Escuta – setting – técnica – contemporaneidade.

Abstract The author try in this text to discuss some questions about the treatment of contemporary patients. Highlight the importance of listening and the capability that Freud had to investigate and understand the phenomena observed in his hysterical patients. Put in question the needs in changing the setting in order to be in touch with the pos modern's patients. Through small pieces of a clinical material try to example the ideas developed in the text.

Uniterms: Listening – setting – technique - contemporary.

A difícil arte de não interpretar

The difficult art of not interpreting

Autor: Marilia Sodré Psicóloga, Psicanalista, Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-RJ , Membro Psicanalista da Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle.

Resumo Este artigo tem por objetivo, através de uma revisita à relação da psicanálise com acultura do final do século XIX, compreender de que forma seus percursos acabaram por tomar direções opostas, de que forma novas formas de sofrimento psíquico se constituíram, e finalmente apontar para uma revalorização do conceito de Transferência. O papel central do manejo da transferência nos atendimentos a determinados pacientes contemporâneos se fundamenta no entendimento de que o espaço analítico hoje é também chamado a ser um lugar de constituição de subjetividade. A resposta à indagação de se a psicanálise contemporânea ainda tem alguma eficácia, ou apresenta alguma coisa à dizer

a cultura contemporânea é, a nosso ver, definitivamente sim.

Uniterms: Cultura, transformações, subjetividade, transferência , setting modificado

Abstract This article aims to, revisiting the relationship of psychoanalysis to the culture of the end of the nineteenth century, understand in what way their paths ultimately take opposite directions, how new forms of mental suffering is formed, and finally point to a revaluation of the concept of transference. The central role of the management of the transference in the care of certain contemporary patients is based on the understanding that the analytic space today is also called to be a place of formation of subjectivity. The answer to the question of whether the contemporary psychoanalysis still has some efficacy or presents something to say to contemporary culture is, in our view, definitely yes.

Uniterms: Culture, transformations, subjectivity, transference, setting changed

Adicção e perturbações do sonoсонho

Addiction and sleep-dream disorder.

Autor: **Decio Gurfinkel** Professor de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Doutor pelo Instituto de Psicologia da USP e Pós-Doutorando pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP.

Resumo O trabalho propõe uma aproximação entre certas perturbações do sono-sonho e o funcionamento adictivo, a partir da discussão de um fragmento clínico: uma paciente alcoolista que sofrera de sonambulismo recorrente em sua infância e adolescência. O ciclo da bebedeira desenvolvido pela paciente na adolescência e vida adulta é compreendido como uma espécie de “episódio sonambúlico disfarçado” que veio a substituir as crises de sonambulismo. O sonambulismo é entendido, segundo Kreisler, como uma falha na função onírica, e indica uma perturbações nos processos transitórios entre vigília e sono; assim como no caso das adicções, trata-se de um “colapso do sonhar”. Um “sonho de terror” relatado pela paciente é analisado em termos de seu baixo potencial simbólico; no entanto, tal sonho contém também um indício de inquietação e de angústia que formam a base para a construção de uma demanda de análise. O material clínico trouxe à tona, ainda, o tema dos “sonhos dirigíveis”, que é utilizado como um modelo para compreender a “viagem da droga” em contraste com a “viagem do sonho”.

Uniterms: sonambulismo, adicção, sonho, sono, droga.

Abstract The purpose of this work is to discuss a parallel between certain sleep-dream disorders and the addictive functioning. It's presented a fragment of a patient analysis who suffers from alcoholism and presented recurrent somnambulism in its infancy and adolescence. The cycle of the drunkenness developed by the patient in the adolescence and adult life is understood as a sort of dissembled "somnambulistic episode" that came to substitute the somnambulist crises. The somnambulism is understood, following Kreisler, as a dream function fault, and indicates disturbances in the transitional processes between wakefulness and sleep; as well as in the case of the addictions, one is about a "dreaming breakdown". A "dream of terror" told by the patient is analysed in terms of its low symbolic potential; in spite of that, it contains uneasiness and anguish that indicate the bases of an analysis demand in construction. The clinical material brought up, too, the subject of "dirigible dreams", that is used as a model to understand the "trip of the drug" in contrast with the "trip of the dream".

Uniterms: somnambulism, addiction, dream, sleep, drug.

A clínica em foco: o destino da dor

The clinic in focus: the destiny of the pain

Autores:

Irmgard Birmoser de Mattos Ferreira Psicóloga clínica, mestre em Psicologia Clínica (PUCSP).

Claudia Perrotta Fonoaudióloga clínica, mestre em Fonoaudiologia (PUC- SP).

Maria Alice Warschauer Psicóloga clínica, orientadora profissional.

Resumo A partir do relato do escritor e jornalista Carlos Heitor Cony sobre sua relação de sofrimento com a linguagem e apropriação de si-mesmo através da escrita, este artigo discute um possível direcionamento clínico, apontando para uma prática que se preocupa com a sustentação do sofrimento, buscando destiná-lo criativamente.

Unitermos: linguagem; sofrimento; clínica; destinação criativa; processo.

Abstract Considering the text of the writer and journalist Carlos Heitor Cony about the painful relation he has had with language and the grasp of self through writing, this article discusses possible clinical guidelines, leading to a clinical practice that seeks to embrace the pain by seeking to give it a creative destination.

Uniterms: language; pain; clinical; creative destination; process.

Uma história para Hamlet e uma versão psicanalítica

A story for Hamlet and a psychoanalytical version.

Autor: Paulo Marchon Membro efetivo da SBPRJ, SPR e NPF

Resumo O autor estuda as idéias de Dover Wilson e Jones. Realiza uma imaginária psicanálise de Hamlet.

Ampliando a posição do crítico literário Bloom, considera Shakespeare e Freud inventores do humano.

Elabora com os dados apreendidos uma possível biografia de Hamlet e, seguindo a trama da peça passo a passo, procura interpretar diferentes momentos da extraordinária e atormentadora história. O autor considera alguns pontos básicos: 1- Que era possível a Hamlet, mesmo sem assassinar o tio, tornar-se Rei, pois ele era o herdeiro natural após a morte do pai; 2- Que Cláudio era um usurpador do trono; 3- Que Hamlet foi criado como Príncipe Herdeiro e viveu três trágicos acontecimentos: a morte do pai, as frustrações por este não haver indicado seu nome como sucessor em vida e o casamento precipitado da mãe amada. O autor considera o Fantasma como uma expressão do mundo interno de Hamlet. O fato de nem como Fantasma o Velho Hamlet indicá-lo para sucedê-lo significa que é do próprio Hamlet, de uma imagem interna de pai castrador e cruel, que não vem a indicação. Por isso, Hamlet tem que, passivamente, deixar Cláudio tomar conta de tudo: Mãe, Poder e Reino.

Unitermos: Herdeiro natural, Cláudio assassino usurpador, ódio, parricídio e matricídio.

Abstract The author studies the ideas of Dover Wilson and Jones. He does an imaginary psychoanalysis of Hamlet. Extending the opinion of the literary critic Bloom, the author considers Shakespeare and Freud Inventors of the Human. He elaborates with the apprehended data a possible biography of Hamlet and, following the plot of the play step by step, tries to interpret different moments of the extraordinary and tormenting story. The author considers some basic points: 1- That it was possible for Hamlet to become king, even without murdering his uncle, since he was the natural heir after his father's death; 2 - That Claude was an usurper of the throne; 3 - That Hamlet was raised as Inheriting Prince and lived three tragic events: his father's death, the frustrations for not having received "the voice of the king himself for his succession" and his beloved mother's precipitated marriage. The author considers the Ghost as an expression of Hamlet's internal world. The fact that not even as a Ghost the Old Hamlet had given him the voice for his succession means that it is from Hamlet himself, from an internal image of a castrator and cruel father, that the voice doesn't come. That's why Hamlet, passively, has to let Claude take over everything: Mother, Power and Kingdom

Uniterms: Natural heir; Claudius, usurper murderer; hate; parricide and matricide.

Da máscara à caveira: Considerações sobre o itinerário humano

From the mask to the skull: Considerations on human itinerary

Autor: Heliete Karam Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de Paris VII e Conservatório Nacional de Artes e Ofícios de Paris. Pesquisadora e professora convidada do Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho da Universidade de Brasília (UnB). Participante do Percurso Psicanalítico de Brasília.

Resumo Através dos textos literários: Édipo Rei (Sófocles); Hamlet e Rei Lear (Shakespeare); e em interlocução com passagens da obra de Freud, este artigo explora aspectos do percurso do drama humano no período que se situa entre a tragédia grega clássica e a tragédia prémoderna. Trata-se da evolução da consciência de alteridade e do infatigável trabalho que tem o herói para se construir humano — percurso que encaminha o advento da psicanálise. Unitermos: Psicanálise e literatura; psicanálise e cultura; drama humano.

Abstract This article proposes a dialogue between the literary texts: King Oedipus (Sophocles); Hamlet and The King Lear (Shakespeare) and some points of Freud's work, in order to explore the itinerary of the human drama since oldest Greek tragedy, until tragedy baroque. It concerns the mankind conscience's

evolution and the hero's indefatigable work to construct himself as human being — journey that prepares psychoanalysis' emergence.

Uniterms: Psychoanalysis and literature; psychoanalysis and culture; human drama.

Sexo, amor e morte, os significantes essenciais da ficção na literatura e na psicanálise.

Sex, love and death, the essential signifiers of fiction in literature and psychoanalysis

Autor: Solange Jouvin Psicóloga clínica, membro associado da SPID – Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle

Resumo O artigo é uma referência aos significantes essenciais dos enigmas humanos: sexo, amor e morte.

A introdução apresenta uma relação entre a tragédia e as descoberta da psicanálise. O primeiro movimento traz a conceituação de O Estranho e sua relação com os enigmas. O segundo, articula Dionísio e Don Juan, como exemplos de compulsão. O terceiro, aborda a ficção na literatura. A conclusão é um retorno a Freud (1908 [1907]), trazendo os significantes essenciais para uma articulação final.

Unitermos: sexo, amor, morte, significantes e ficção.

Abstract This article is a reference to the essential signifiers of the human enigmas: sex, love and death.

The introduction relates tragedy and the discovery of psychoanalysis. The first movement brings the concept: 'The" Uncanny" and its relation to the enigmas. The second, is an articulation of Dionysius and Don Juan, as examples of compulsion. The third, approaches fiction in literature. The conclusion is a return to Freud (1908 [1907]), bringing the essential signifiers for a final articulation.

Uniterms: sex, love, death, signifiers and fiction.

A pulsão de morte como criadora: clínica psicanalítica de pacientes com câncer.

The instinct of death as creator: psychoanalytic clinic of cancer patients

Autor: Adeane Fleury Doutora em Psicopatologia (Université Paris VIII, obtido em maio/1999). Psicanalista membro da Escola Lacaniana de Psicanálise - Brasília /DF. Clínica psicanalítica no Hospital Santa Lúcia, Brasília/DF, na Clínica de Oncologia – Oncovida, Brasília/DF. Coordena curso de formação na Escola Lacaniana de Psicanálise, Brasília/DF.

Resumo A escuta psicanalítica traz que o paciente de câncer, vivendo a idéia da própria morte, está confrontado com algo mais grave do que a morte real, o horror da castração. Alguns reorganizam-se, outros sucumbem ao impossível de dizer. O paciente perplexo, mudo, mostra um corpo reduzido ao excesso de gozo, sinalizando a castração, introduzindo a questão pulsional: trazem mais um corpo doente do que uma fala sobre isso. Silêncio, conceito de pulsão de morte, corpo e morte, qual relação? Em psicanálise, a pulsão coloca em causa o natural, impondo sua recriação. Potência destrutiva, a pulsão de morte impede a repetição do mesmo, é "criadora", liberadora. Eros elimina a diferença, Tanatos impõe a separação. Emudecido, nega à pulsão de morte uma simbolização para a própria finitude. O sofrimento intenso que cala interrompe a pulsão de morte em seu circuito. A doença como uma oportunidade de reedição da castração e a morte considerada como um "acordar". O câncer representado como uma doença que traz a morte, a pulsão de morte trabalhando no sujeito para incluir a mortalidade na vida, a relação entre ambos é significativa.

Unitermos: Pulsão de Morte. Câncer. Psicanálise. Castração. Finitude.

Abstract The psychoanalysis brings that the cancer patient, living their own death idea, is dealing with something worse than the real death, the horror of castration. Some remake yourselves, others succumb to unspeakable. The patient, perplexed, mute, shows a reduced body to the excess of pleasure, representing the castration, introducing the instinct question: bring more a sick body than a speech about this. Silence, death instinct concept, body and death, what is the relation? In psychoanalysis, the drives play the natural in cause, imposing your recreation. Destructive power, the death's instinct obstructed the repetition of it, is "creator", release. Eros removes the difference. Tanatos impose the separation. Mute, deny the death's instinct symbolizing the own end. The intense suffer stops the death's instinct in your circuit. The disease as an opportunity to reedit the castration and the death considered as a "wake". The cancer representing as a disease that brings the death, the death's instinct working in the patient to include mortality in life, the relation between these is significative.

Uniterms: Death instinct. Cancer. Psychoanalysis. Castration. Own end.

Los tres vértices de la cesura

The three vertexes of caesura

Autor: Guillermo Julio Montero Psicoanalista, miembro titular en función didáctica de la Asociación Psicoanalítica Argentina, y Presidente de la Fundación Travesía (Psicoanálisis de la transición y crisis de mediana edad).

Resumo

Centrándose y definiendo en el concepto bioniano de cesura, el autor lo vincula con SUS ideas respecto a la mediana edad, momento en el que se establecería el organizador psíquico adulto, específico de esta fase, implicando un trabajo psíquico que decanta de la tensión permanente entre el principio de realidad y el principio de placer y que derivaría en un cierta tolerancia de la incertidumbre de vivir, concepto equivalente al de capacidad negativa de Bion. A través de la presentación del material clínico de una paciente, específicamente un sueño de la misma, el autor ofrece su particular visión de los tres vértices de la cesura en la mediana edad. Propone el vértice psicopatológico (hic et nunc de la psicopatología), el vértice evolutivo (hic et nunc del trauma por la propia muerte futura), y el vértice transferencial y contratransferencial (hic et nunc del tratamiento psicoanalítico).

Unitermos: mediana edad, vértice, organizador psíquico adulto, capacidad negativa, desarrollo psíquico, psicopatología, transferencia, contratransferencia.

Abstract Starting from and defining the bionian concept of caesura, the author connects it with his own ideas about midlife, that specific moment in the life cycle where the adult psychic organizer is established. This psychic work is the outcome of the unending tension between the reality principle and the pleasurable principle, something that fosters a kind of atolerance of the uncertainty of living, an equivalent concept to the bionian concept of negative capability. Through the clinical material of a patient, and especially through one of her dreams, the author offers his personal view of the three vertexes of caesura during midlife. He proposes the psychopathological vertex (hic et nunc of psychopathology), the developmental vertex (hic et nunc of one's own future death trauma), and the transference and countertransference vertex (hic et nunc of the psychoanalytic treatment).

Uniterms: midlife, vertex, adult psychic organizer, negative capability, psychic development, psychopathology, transference, countertransference.

Thomas Ogden: um psicanalista sensível. Introdução a algumas de suas idéias

Thomas Ogden: a sensitive psychoanalyst. An introduction to some of his ideas

Autor: Vera Schwartzman Bulak Membro efetivo da SBPRJ

Resumo Esse trabalho visa elaborar questões levantadas por este psicanalista extremamente criativo e conectado com os desenvolvimentos da psicanálise. Estou consciente das limitações e possíveis deformações implícitas nesta introdução que tem como objetivo maior estimular o desejo de leitura de seus trabalhos na íntegra. Ogden preconiza “um estilo próprio” de praticar a psicanálise, para cada analista e para cada paciente, independentemente de modismos psicanalíticos. Examina minuciosa e reflexivamente as contribuições de diferentes e importantes psicanalistas desde Freud, contribuindo com vasto material clínico pessoal para exemplificar seu modo de compreender e lidar com pacientes difíceis.

Unitermos: estilo, posição autista-contígua; ações interpretativas, terceiro analítico, sonhar.

Abstract This work aims to divulge the thought of this extremely creative psychoanalyst who is connected to the developments of psychoanalysis. I am conscious of the limitations and possible distortions of the ideas of the author, inherent to any abstract. It aims ultimately to stimulate the desire to read his articles, in their wholeness. He underlines the importance of an “individual style” for each psychoanalyst and for each patient. He also examines in a thoughtful way the contributions of the main psychoanalysts since Freud and exemplifies his ideas with the description of clinical experiences with difficult patients.

Uniterms: style, autistic-contiguous position, interpretative actions, analytic third, to dream.

Análise do Discurso e Psicanálise: convergências e divergências entre as obras de Jacques Lacan e Michel Pêcheux

Autor: Ana Paula Melchiors Stahlschmidt Psicóloga (PUC-RS). Psicanalista. Especialista em Psicologia Clínica (CFP). Especialista na área de violência doméstica contra a criança e o adolescente (USP). Mestre em Psicologia Social e da Personalidade (PUC-RS). Doutora em Educação (UFRGS). Membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre.

Resumo O texto aborda as relações entre a Análise do Discurso francesa e a Psicanálise lacaniana, estabelecendo, a partir das obras de Michel Pêcheux e Jacques Lacan, bem como de autores que desenvolvem suas formulações a partir de suas teorias, articulações entre alguns conceitos utilizados por estas. Para a discussão proposta, é apresentada uma breve retrospectiva sobre a história da Análise do Discurso francesa e os alicerces sobre as quais se desenvolve, e apontados alguns pressupostos estabelecidos nas três épocas da obra de Pêcheux. Tecendo articulações entre a Análise do Discurso e a Psicanálise, discute-se em especial a terceira época - AD3, onde a noção de Sujeito aproxima-se à concebida pela teoria de Lacan, assim como o conceito de Heterogeneidade, estabelecido por Jacqueline Authier-Revuz, que nos permite traçar paralelos entre as concepções de assujeitamento e atravessamento pelo Outro, presentes nas duas teorias.

Unitermos: Análise do Discurso - Psicanálise - Sujeito – Heterogeneidade

Abstract This text broaches the relation between French Discourse Analysis and Lacanian Psychoanalysis, establishing from Michel Pêcheux and Jacques Lacan's work, as well as other authors who develop their formulation from these theories, articulations between some concepts used for it. For this proposal, a brief retrospective is presented about French Discourse Analysis's history, and its foundations, pointing to some established concepts in three different periods of Pêcheux's works. Performing articulations between Discourse Analysis and Psychoanalysis, it's discussed the third period - DA-3, where the Subject concept come closer to Lacan's theory, as well as the Heterogeneity concept, established by Jacqueline Authier-Revuz, which will allow us to trace parallels between subjection and Other's crossover conceptions, included in both theories.

Unitermos: Discourse Analysis - Psychoanalysis - Subject – Heterogeneity